



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

UM LUGAR PARA CONHECER: POÇO DAS ANTAS

Elis Simone Schultz, Professora Anos Iniciais/Poço das Antas e Teutônia/RS

RESUMO: Este artigo traz o relato de uma experiência realizada com uma turma de 4º ano do Ensino Fundamental de Poço das Antas, desde o ano de 2009, com o projeto “Um lugar para conhecer: Poço das Antas”. Este trabalho aborda questões históricas e geográficas com os alunos, trazendo para mais perto deles o conhecimento sobre o seu município, no caso, Poço das Antas. O estudo desenvolve-se durante todo o ano letivo, desenvolvido em duas etapas, cada uma culminando com uma atividade especial. As atividades propostas são relevantes e motivadoras, possibilitando a construção do conhecimento escolar, o desenvolvimento da cidadania do aluno, do senso crítico e o raciocínio espacial dos mesmos, entre outras habilidades e competências, ao vivenciarem, observarem, interagirem e agirem como pesquisadores.

PALAVRAS-CHAVE: Município. Aprendizagem. Pesquisa. Geografia. História.

INTRODUÇÃO

O presente artigo vem trazer o relato de uma experiência que vem sendo realizada com uma turma de 4º ano do Ensino Fundamental desde o ano de 2009, com o projeto “*Um lugar para conhecer: Poço das Antas*”. Este trabalho aborda questões históricas e geográficas com os alunos, trazendo para mais perto deles o conhecimento sobre o seu município, no caso, Poço das Antas. “Um lugar é sempre cheio de história e expressa/mostra o resultado das relações que se estabelecem entre as pessoas, os grupos e também das relações entre eles e a natureza”, nos diz Callai (2005, p. 8).

A partir do estudo teórico em livros didáticos, fotocópias, livros sobre a história do município, folders, entre outros, procura-se com que os alunos compreendam conceitos inerentes às disciplinas de Geografia e História. Sabe-se que esta aprendizagem é complexa para os alunos, já que precisam criar esquemas mentais para compreender e assimilar o que se é trabalhado. Fazer relações com os conceitos, com o que conhecem e com o que visualizam. Com isto, foi e é necessário criar estratégias, atividades que possibilitem estas relações e façam com que os alunos compreendam o que queremos lhes ensinar.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

Ao ler o espaço, desencadeia-se o processo de conhecimento da realidade que é vivida cotidianamente. Constrói-se o conceito, que é uma abstração da realidade, formado a partir da realidade em si, a partir da compreensão do lugar concreto, de onde se extraem elementos para pensar o mundo (ao construir a nossa história e o nosso espaço). Nesse caminho, ao observar o lugar específico e confrontá-lo com outros lugares, tem início um processo de abstração que se assenta entre o real aparente, visível, perceptível e o concreto pensado na elaboração do que está sendo vivido. (Callai, 2005, p.15).

E essa leitura do espaço que Callai (2005) nos traz, refere-se aos escritos de Freire (2002) ao falar que a leitura de mundo precede a leitura da palavra. E essa leitura de mundo já acontece desde cedo, antes da entrada da criança na escola, para aprender a leitura da palavra.

O próprio plano de estudos do município nos traz estas aprendizagens como parte do conteúdo desta turma, assim, tornando-se mais necessário ainda o empenho do professor em buscar estas estratégias:

Proporcionar as condições necessárias à aquisição de conhecimentos, hábitos, habilidades, atitudes e, desenvolver nos alunos a compreensão do mundo, da sociedade e do ambiente em que vivem.

Conhecer no contexto municipal, as dimensões histórica, social, espacial, política, material e cultural e a partir do sentimento de pertencimento, fortalecer a identidade municipal e sua valorização. (Poço das Antas, 2011, p. 43).

Com isso, procurou-se trazer estes aspectos do Plano de Estudos (2011), para criar os objetivos do trabalho com os alunos neste projeto:

- Explorar conceitos essenciais sobre a palavra município;
- Compreender a noção de espaço e território;
- Estudar, conhecer seu próprio município: Poço das Antas;
- Observar a divisão territorial de um município: espaço rural e espaço urbano;
- Conhecer as atividades econômicas e apreender os seus significados;
- Pesquisar e comparar o ontem e o hoje do município;
- Estudar os três poderes: Executivo, Legislativo, Judiciário;
- Realizar pesquisas, entrevistas, observações;
- Ampliar o senso crítico dos alunos;



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

- Realizar ações conjuntas com os pais e a comunidade;
- Trabalhar algumas habilidades, noções e conceitos espaciais para os alunos fazerem suas primeiras representações como o bairro, a cidade e o município;
- Localização em mapas, entre outros.

Ao trazer este trabalho para compartilhar considera-se necessário explorar um pouco a história e algumas características sobre Poço das Antas, que é um município pertencente ao Vale do Taquari, que pertence ao Estado do Rio Grande do Sul. Pelo Censo do IBGE/2010, possui uma população de cerca de 2.017 habitantes.

Segundo a Wikipédia (2014) e o site da Prefeitura Municipal (2014), Poço das Antas foi criado pela lei nº 8.630 de 12 de maio de 1988, desmembrando-se de seu município-mãe, Salvador do Sul. As primeiras famílias que se estabeleceram no local eram de origem alemã provindas da região do Vale dos Sinos, berço da colonização alemã no Brasil, dos municípios de São Sebastião do Caí e São Leopoldo, e também de Estrela, que faz parte do Vale do Taquari. Sendo de origem alemã, a maioria da população, ainda mantêm suas tradições através de grupos folclóricos, de grupos de canto coral, dos bailes de Kerb e da dança e da própria religiosidade.

Sobre a origem do nome do município, contam os moradores que, antigamente, antas viviam nos morros e, habitualmente, satisfaziam a sede e se banhavam no poço do arroio, localizado no centro da cidade.

O relevo do município, que se localiza em uma região montanhosa, possui um terreno acidentado em forma de vale, cortado pelo Arroio Poço das Antas e pelo Arroio Boa Vista. Faz divisa com os municípios de Brochier, Maratá, Salvador do Sul, Barão, Boa Vista do Sul e Teutônia. O acesso ao município se dá pela RS-419 e quando da conclusão da Rodovia Transcitrus, terá outro acesso mais rápido à Capital, interligando a região de Montenegro e a região produtora de Citros.

Em relação ao Turismo, possui diversas cascatas, vegetação abundante e, inclusive, uma gruta de índios.

A economia do município voltada à produção primária destaca-se por conta das integrações de aves de corte, suínos e produção leiteira. Fazem parte também a



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

produção comercial de mudas de flores e folhagens, a produção de carvão vegetal e frutas. Na indústria e comércio, atualmente, está em evidência o frigorífico de suínos da Cooperativa Languiru.

O espírito empreendedor dos poçoantenses mostra seu potencial através da produção artesanal e qualificada das agroindústrias familiares que aqui estão sendo instaladas. Atuando no mercado com frentes em vários segmentos, tais como: mandolates, cachaça, schmier, melado, mel, conservas e doces diversos, as agroindústrias familiares agregam e, em muito, valor à matéria-prima produzida na região e tem seu mercado consumidor garantido.

Todos estes aspectos são lembrados e cultuados no Hino do Município, que expressa a cultura do povo Poçoantense (ver <http://www.pocodasantas-rs.com.br/institucional/hino>).

METODOLOGIA

O estudo sobre o município de Poço das Antas desenvolve-se durante todo o ano letivo, sendo que a cada ano há alterações, acrescenta-se alguma atividade nova, conforme o que vai se percebendo nos anos anteriores. O projeto é desenvolvido, geralmente em duas etapas, cada uma culminando com uma atividade especial.

Os alunos atendidos são da turma do 4º Ano do Centro Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Poçoantense localizado no município de Poço das Antas, no Vale do Taquari/RS, juntamente com a professora da turma, Elis Simone Schultz.

No 1º semestre são desenvolvidos estudos sobre o conceito de município e suas características, o que é preciso ter para ser considerado um município; a divisão espacial e territorial, compreendendo que há o espaço urbano e rural e em qual espaço a escola está localizada e em qual espaço eles residem; o sentimento de pertencimento a um lugar/espaço.

A seguir, estuda-se o próprio município de Poço das Antas, inclusive, porque este comemora sua emancipação em maio. Com isso, realiza-se pesquisas com os munícipes, os próprios pais, e onde os próprios alunos testam seus conhecimentos sobre



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

o lugar onde vivem. A partir disso surge a necessidade de investigar, se propor a ir atrás de informações para suas pesquisas, entrevistas e recolher o máximo de dados possíveis para ajudar em sua aprendizagem nestas disciplinas.

Com o material coletado e o que tem-se disponível em diversos meios, estuda-se sua história, os símbolos municipais, explora-se o hino municipal, os costumes, os limites, a localização, o relevo, o clima, a hidrografia, as atividades econômicas, entre outros temas. Também não é esquecida a discussão sobre as questões ambientais inerentes a todos os temas. Participa-se então das festividades do aniversário de Poço das Antas, já com mais conhecimento de suas tradições e características.

Do ponto de vista da geografia, esta é a perspectiva para se estudar o espaço: olhando em volta, percebendo o que existe, sabendo analisar as paisagens como o momento instantâneo de uma história que vai acontecendo. Essa é a leitura do mundo da vida, mas que não se esgota metodologicamente nas características de uma geografia viva e atual, assentada em categorias de análise que supõem a história em si, o movimento dos grupos sociais e a sua interligação por meio da ação ou até de interesses envolvidos. (Callai, 2005, p. 9).

A culminância desta primeira parte é um Tour pelo município, pelo centro e pelo interior, conhecendo as principais localidades, pontos importantes como igrejas e escolas, a distância da casa dos alunos até a escola, atividades econômicas (agricultura, pecuária e extrativismo vegetal), observação da natureza e dos verdes vales que constam no hino municipal.

No 2º semestre explora-se mais a organização administrativa municipal (os Três Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário) e os serviços públicos oferecidos em Poço das Antas, para o bem da população. Realiza-se o estudo teórico destes temas e sempre trazendo exemplos que eles conheçam da administração municipal. Apresenta-se os gestores municipais, suas Secretarias e secretários, os vereadores e alguns exemplos de funcionários públicos e o papel de cada um.

Após solicita-se que, junto com os pais, criem perguntas referentes à gestão executiva e legislativa do município. Os alunos trazem essas perguntas à sala de aula e com o objetivo de desenvolver o espírito crítico e questionador quanto à administração



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

municipal, elabora-se uma entrevista em sala de aula, a partir de questionamentos construídos com os pais (eleitores).

Como Freire (2002) nos traz em seus escritos, nós não somos apenas objetos da História, mas sim, seus sujeitos também, que buscam pela mudança da realidade concreta, intervindo a sua forma, para que sejamos cidadãos com seus direitos e deveres respeitados. E construindo com os alunos essas entrevistas, essas pesquisas, essas vivências, fazendo-os serem sujeitos (e futuros eleitores) ativos, em busca dessa cidadania.

Em seguida, como culminância destes estudos, realiza-se em dias diferenciados, uma visita à Prefeitura Municipal (às secretarias municipais e ao gabinete do prefeito) e à Câmara de Vereadores.

Essas visitas possuem vários objetivos, mas principalmente, conhecer e observar o trabalho dos servidores e gestores públicos.

Os gestores recebem os alunos e a professora, que com seus questionários realizam as entrevistas com o prefeito (ou o vice-prefeito ou algum secretário municipal) e com o presidente da Câmara de Vereadores, com as perguntas elaboradas junto com os pais dos alunos, com o objetivo de conhecer o trabalho de ambos, além de reivindicações e algumas questões de curiosidade quanto à escolha de ser um gestor público, opiniões pessoais quanto ao município e seu desenvolvimento e sua população.

A seguir, um modelo de entrevista realizada pelos alunos de 2012:

Entrevista com autoridades municipais

- 1) Por que você se candidatou a prefeito?
- 2) Você irá se candidatar novamente a prefeito para a próxima eleição?
- 3) Há quantos anos você trabalha na prefeitura, como prefeito e vice-prefeito?
- 4) Você gosta do seu trabalho? O que você mais gosta de fazer na prefeitura?
- 5) Você acredita que está governando corretamente o nosso município?
- 6) Quanto ao desenvolvimento do município, qual a sua opinião (avanços e retrocessos)?
- 7) O que você acha da nossa população? Dos jovens?
- 8) O que vocês mudaram no município até agora?
- 9) É bom você viajar e deixar o vice-prefeito cuidar do seu serviço?
- 10) Vocês estão pensando em oferecer mais oportunidades de trabalho aqui?
- 11) Por que não melhoras as nossas estradas?



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

- 12) Quantas leis têm o município?
- 13) Por que após as eleições vocês não trabalham juntos para a comunidade?
- 14) Vice-prefeito, não seria possível você assumir a secretaria de obras?

Além destas atividades principais, também foram realizadas visitas a propriedades rurais para conhecer e observar a dinâmica da produção de frangos, a produção de carvão vegetal, com as famílias explicando o processo de cada um, ampliando a noção do que envolve o extrativismo vegetal e a pecuária. Também foi agendada uma visita a uma agroindústria de conservas, que se disponibilizou a apresentar o processo de fabricação das conservas, auxiliando na compreensão do que é matéria-prima e o processo de industrialização de produtos.

Esta pesquisa a seguir, sobre uma agroindústria, também foi realizada pelos alunos em 2012:

Hora da pesquisa: conhecendo um pouco mais sobre produtos industrializados!

- a) Nome da indústria:
- b) Dono da indústria:
- c) Quantos funcionários trabalham na indústria:
- d) Desde quando ela existe:
- e) Localização da indústria:
- f) Matérias-primas utilizadas na fabricação do produto:
- g) Origem das matérias-primas utilizadas na fabricação do produto:
- h) Outros produtos fabricados na mesma indústria:
- i) Tem cuidado com o meio ambiente:
- j) Para que são utilizados os produtos fabricados:
- k) Onde são vendidos os produtos fabricados:
- l) Faça outras anotações importantes sobre a visita:

Também, em alguns momentos iniciais, foi estudado sobre a rua em que a escola se localiza, realizando uma maquete da mesma por grupos, auxiliando para sua localização e noção de que faz parte de um bairro e, por conseguinte parte do município.

A realização do desenho do caminho da sua casa até a escola foi outra atividade motivadora para a alfabetização cartográfica, já que muitos gostam de brincar com os mapas, localizando cidades, países e outros.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Uma das formas possíveis de ler o espaço é por meio dos mapas, que são a representação cartográfica de um determinado espaço. Estudiosos do ensino/aprendizagem da cartografia consideram que, para o sujeito ser capaz de ler de forma crítica o espaço, é necessário tanto que ele saiba fazer a leitura do espaço real/concreto como que ele seja capaz de fazer a leitura de sua representação, o mapa. É, inclusive, de comum entendimento que terá melhores condições para ler o mapa aquele que sabe fazer o mapa. Desenhar trajetos, percursos, plantas da sala de aula, da casa, do pátio da escola pode ser o início do trabalho do aluno com as formas de representação do espaço. (Callai, 2005, p.18).

O estudo do mapa do próprio município também foi realizado em alguns momentos, conforme nos traz Callai (2005). Através deste puderam observar a dimensão do município, a hidrografia, as localidades e os bairros, localizando-se nele o lugar em que estavam, ou seja, o centro, onde a escola se localiza.

RESULTADOS

Ao analisar o período em que o projeto está sendo desenvolvido, percebe-se que os alunos vão construindo uma maior compreensão do que, nós professores, queremos que os alunos apreendam, como conteúdo e para a sua vida. No caso em questão, estudar o seu município, é uma forma de os alunos se sentirem pertencentes a algum lugar. “Ao ler o espaço, a criança estará lendo a sua própria história, representada concretamente pelo que resulta das forças sociais e, particularmente, pela vivência de seus antepassados e dos grupos com os quais convive atualmente”. (Callai, 2005, p.11).

É uma forma de explorar vários aspectos e características do lugar/espaço e fazer com que os alunos falem com propriedade sobre o seu município, não somente saibam usar as informações para as avaliações trimestrais. São informações necessárias a eles, como futuros eleitores e/ou gestores. Informações pertinentes para divulgar o município em outros lugares, como potencial turístico.

Isso é possível observar através da escrita de uma aluna da turma de 2011:

Texto da aluna Daniele Beatriz Schirmer

A Prefeitura (29/08/11)

Hoje, eu e minha turma do 4º Ano, fomos à Prefeitura conhecer o trabalho do Prefeito, do Vice-prefeito, dos Secretários e da Câmara Municipal.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Primeiro conhecemos o Prefeito e fizemos perguntas para ele e respondemos numa folha.

Depois trocamos umas palavrinhas com o Vice-prefeito e enfim, fomos conhecer as salas dos Secretários.

Então entramos na sala dos vereadores na Câmara Municipal e fizemos uma pergunta para eles, aliás, várias perguntas. Ele (o presidente da Câmara) também perguntou para nós quem queria ser vereador ou vereadora.

Eu achei isso muito legal e importante.

Os alunos também puderam explorar diversos materiais atrás de informações, como folders, livros didáticos e de História, mapas, pesquisas na internet, entre outros.

Puderam explorar a busca de informações, da expressão oral, da comunicação, através de pesquisas e entrevistas. Saíram da sala de aula e vivenciaram o que estudaram através dos passeios e das visitas aos diferentes lugares propostos pela professora com o auxílio da direção da escola e da Administração Municipal. Reuniram o que observaram e aprenderam em registros como a produção textual e desenhos. E viram seus estudos divulgados o site da Prefeitura Municipal e em jornal de circulação regional.

Várias atividades foram desenvolvidas pelos alunos do 4º ano, que culminaram com tour pelo município e prefeitura (site da prefeitura municipal – 19/09/11)

Os alunos do 4º ano do Centro Municipal de Educação Poçoantense estão tendo, ao longo do ano, a oportunidade de melhor conhecer o seu município. Coordenados pela professora Elis Simone Schultz, os estudantes desenvolveram o trabalho em duas etapas.

Durante maio e junho, conforme a professora, foram trabalhados aspectos como a história de Poço das Antas, símbolos municipais, características geográficas e economia. “Estas atividades culminaram com um *tour* pelo Centro e interior do município, conhecendo as localidades, pontos importantes como igrejas e escolas, atividades econômicas e observação da natureza, no dia 2 de junho”, relata Elis.

Já em agosto, foi trabalhado com os alunos a organização administrativa municipal e os serviços públicos. A tarefa culminou, no dia 29 de agosto, com a visitação à Prefeitura e Câmara de Vereadores, quando os alunos realizaram uma entrevista com prefeito, vice-prefeito e presidente do Legislativo, com perguntas elaboradas junto com os pais dos alunos, com o objetivo de conhecer o trabalho de ambos, além de reivindicações e algumas questões de curiosidade quanto à escolha de ser um gestor público, opiniões pessoais quanto ao município e seu desenvolvimento e sua população.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

“Desenvolvemos o espírito crítico e questionador quanto à administração municipal, através de entrevista pré-elaborada em sala de aula, a partir de questionamentos construídos com os pais (*eleitores*). Com certeza, uma atividade relevante e motivadora, em que os alunos saíram da sala de aula e conheceram na prática o que se foi estudado, vivenciando, observando, interagindo e agindo como repórteres”, observa a professora.

TEXTO: Édson Luís Schaeffer

CONCLUSÃO

As atividades propostas com este projeto foram e ainda são relevantes e motivadoras, em que os alunos estudam em sala de aula e após saem desta e conhecem na prática o que se foi estudado, vivenciando, observando, interagindo e agindo como observadores, investigadores e repórteres.

Sabemos que na Escola como um todo, o enfoque maior é geralmente nas áreas da Matemática e do Português, ou seja, a não exploração das contribuições da História e principalmente da Geografia (que foi mais explorado neste projeto), deixam de desenvolver as competências e habilidades necessárias às crianças para sua vida, para sua “localização” no mundo, como pertencente a algo maior. Enfoquei bastante a Geografia no trabalho, mas no fundo as duas áreas do conhecimento se complementam ao nos fazer compreender o mundo que vivemos, como chegamos até aqui e o nosso papel diante deste mundo, tanto histórica como geograficamente.

Por meio da geografia, nas aulas dos anos iniciais do ensino fundamental, podemos encontrar uma maneira interessante de conhecer o mundo, de nos reconhecermos como cidadãos e de sermos agentes atuantes na construção do espaço em que vivemos. E os nossos alunos precisam aprender a fazer as análises geográficas. E conhecer o seu mundo, o lugar em que vivem, para poder compreender o que são os processos de exclusão social e a seletividade dos espaços. (Callai, 2005, p.19)

Conforme reportagem da Novaescola (2014), “os estudos geográficos focam nas mudanças do espaço e em suas representações. (...) Já no caso da História, o recorte é sobre o tempo, considerando acontecimentos, seus agentes e suas consequências.” (p. 29). Por exemplo, através da atividade de entrevista, realizada não só com os gestores públicos, mas com vários munícipes, foram pesquisados aspectos do passado (mudanças



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

que ocorreram no município), testaram também o conhecimento dos munícipes, sobre o município a partir dos vários assuntos estudados.

Todo este trabalho pode auxiliar na formação do raciocínio espacial dos alunos, muito importante para dar sentido à criança e à construção de sua identidade pessoal e social e o pertencimento ao espaço criado pelo ser humano e aquele próprio criado pela natureza e que foi se transformando com o tempo, mostrando, que no fundo, sempre há a presença da História, as marcas que cada um, sozinhos ou em seus grupos sociais, foram deixando durante a evolução da humanidade. “Ao se reconhecer o lugar como parte de nossa vida, como um dado que nos permite criar uma identidade e termos a ideia de pertencimento, será possível agir para o grupo, e não apenas para servir a interesses externos.” (Callai, 2005, p.16).

E ao estudar o lugar em que passamos a maior parte da vida, com o qual nos identificamos e que tem suas histórias que fazem com que este lugar exista e persista, os alunos se darão conta da importância de valorizá-lo como um espaço seu, um espaço de construções, vivências...

(...) o estudo do Município permite à criança das séries iniciais constatarem a organização deste espaço (município) e também valorizá-lo por ser um meio mais próximo do qual está inserida, convivendo com as demais pessoas. Callai nos diz que,
“[...] o estudo do município em que vive o estudante (isto é, do lugar em que vive) deve ocorrer desde as séries iniciais, juntamente com o processo de alfabetização. Ao permitir criar condições a que ele trabalhe com sua realidade próxima, o aluno estará conhecendo de modo mais sistemático, o lugar em que vive e construindo os conceitos necessários tanto para aprendizagens futuras como para sua vida (CALLAI, 1999, p.76).” (Rosa, 2008, p. 93).

Além de tudo isso, há a construção da cidadania do aluno, o desenvolvimento do senso crítico. E é difícil construir mentes pensantes e críticas em relação ao mundo atual e ao passado, projetando suas implicações para o futuro. E isso nos lembra muito de Freire (2002), ao falar sobre a educação libertadora e que nós, como Escola e professores, intervimos no mundo com os nossos saberes necessários à prática educativa, e que temos papel importante na construção da autonomia do aluno, a sua subjetividade e lhes provocar a consciência (crítica) da realidade em que vivem, sendo preciso que o conteúdo tenha relação com o real e que provoque mudanças nos alunos.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

REFERÊNCIAS

CALLAI, Helena Copetti. *Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental*. Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 227-247, maio/ago. 2005. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br> Acesso em: 19-05-2014.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL POÇOANTENSE. *Planos de estudos*. Poço das Antas, 2011.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. 22^a ed., São Paulo: Paz e Terra, 2002.

NOVA ESCOLA. *Uma visão crítica sobre o mundo*. Edição nº 270, São Paulo: Editora Abril, março 2014, p. 28 a 36.

POÇO DAS ANTAS. Disponível em: <http://www.pocodasantas-rs.com.br/institucional/historico> Acesso em 04-05-2014.

ROSA, Odelfa. *GEOGRAFIA E PEDAGOGIA: o professor dos anos iniciais do Ensino Fundamental em Catalão (GO)*. Tese de Doutorado. Uberlândia, 2008. Disponível em: <http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/1128/1/GeografiaPedagogiaProfessor.pdf> Acesso em: 04-05-14

WIKIPÉDIA. *Poço das Antas*. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Po%C3%A7o_das_Antas Acesso em: 04-05-2014.